

#2944 *Segun a garantia de quinhentos e sessenta reis de sellos que fica a lra cada a folha 22*  
*Empoem de 3 de abril de 1899*  
*10 Escrivão de Fazenda*  
*Botelho*  
*Director*  
*Vasquez*

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 30 de Abril de 1899.

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—

Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 354

## O NOVO CRUZADOR

Um acontecimento que devia ter feito estremecer, n'uma grande commoção, a alma de todos os portuguezes, foi sem duvida o lançamento a agua do cruzador «D. Amélia», o novo barco de guerra construido no nosso arsenal de marinha. Na verdade, o successo abriu um parenthesis de alegria e enthusiasmo no viver amargurado do paiz.

Dia a dia vão tomando vulto os dolorosos presagios de um ataque à nossa integridade territorial, e com o decorrer do tempo se accentuam visivelmente as probabilidades de um golpe profundo na nossa vida de nação independente. Mercê da falta de tino com que nos temos governado e da criminosa indiferença a que temos votado os mais caros interesses nacionaes, vemos imminente sobre a nossa nacionalidade um perigo que nos tortura o espirito e coarctava a alma, n'uma profunda desolação, sem que o procuremos arredar n'um movimento de dignidade e desaffronta, antes o esperamos submissa e resignadamente, n'uma quietação de benedictinos, intimamente conformados com o destino inditado pela historia a este Portugal decrepito, nação gloriosa d'outras eras, o assombro do mundo, presentemente minado pela corrupção e pela descrença, n'uma abatimento que entristece e causa dôres pungentissimas.

Tivemos uma boa estrella. Fulgido brilhantissima n'este pedaço de céu portuguez, servindo de norte precioso para grandes committimentos, de guia inapreciavel para valorosas conquistas. Com os olhos fitos n'ella se foram mar em fóra esses navegadores audazes, que constellam de heroicidades a historia de uma nacionalidade; descobrindo terras para o alargamento e expansão do nosso dominio colonial; sem d'ella desprezar a vista se rasgaram novos horizontes para esta nação de sublimes feitos, d'essas grandiosas epopeias do passado que lhe deram a admiração universal.

A boa estrella, porém, parece que se apagou. A sua luz fulgurante já não lança as suas irradiações brilhantissimas sobre este povo, levando-lhe ardores de gloria, já o não illumina para novos empreendimentos, fazendo-lhe vibrar a alma e estremecer o espirito. Mergolhada na escuridão do esquecimento e da desgraça, a nação aguarda dolorosamente o fim da agonia, cujos symptomas alarmantes desde ha muito se vem diagnosticando.

O lançamento a agua do novo cruzador foi, portanto, um parenthesis de alegria que se abriu no viver nacional, dando-lhe uma nesga de esperança no enublado horizonte da patria; e tanto mais palpitante este movimento de regosijo quanto é nitido o resalto no desalento que todo invadiu.

Encheu-se de galas o nosso arsenal. Balouçaram ao vento as bandeiras e os galhardetes, estrondeou o som das bandas militares e as girandolas e os morteiros puzeram nos ares nuvens de fumo. As fardas reluzentes da nossa armada e do nosso

exercito tinham doiradas scintillações; e a enorme multidão anciava pela cerimonia, na mesma communhão de sentimentos.

E o nosso barco de guerra rasgou as aguas n'um delirio de vivas e de applausos, n'uma bossana de luz e de enthusiasmo. Como que se reproduzia uma d'essas scenas de outros tempos, resplandecentes de luxo e de apparato, em que as velhas naus partiam para os mares desconhecidos.

A festa, porém, passou como um relampago que deslumbra. O horizonte da patria voltou a carregarse de nuvens e o povo portuguez tornou a mergulhar no somno da indifferença.

### ESCOLA «RODRIGUES SAMPAIO»

A paralyção dos trabalhos no edificio destinado á escola «Rodrigues Sampaio», é um facto que deve merecer a attenção de todos os espozendenses, muito especialmente a d'aquelles que, pelo seu valor politico, podem influir perante o governo para o proseguimento das obras d'este edificio monumental.

Por mais de uma vez tem este jornal appellado para o patriotismo dos filhos mais valerosos d'esta terra; baldados, porém, tem sido os esforços sobre assumpto de tamanha magnitude, pois ainda até hoje não logramos, ao que parece, ouvir aigum levantar a sua voz em favor d'esse importante melhoramento, que em dias futuros tantos serviços e tanta utilidade podia prestar a esta e outras localidades.

O assumpto tem sido tratado por nós, muito superficialmente, é certo, mas com toda a claresa, guiados pelo dever que nos corre de pugnar pelo progredimento material d'este concelho, mas um silencio deveras criminoso tem succedido aos nossos brados e ás nossas reclamações e tudo tem continuado no mesmo pé, sem que uma energia, sequer, se levante, ou uma voz se erga em face da triste evidencia do facto.

Visando de novo o assumpto, hoje, como então, appellamos para os esforços e boa vontade de todos que possam pôr o seu trabalho e a sua importancia em favor d'este melhoramento, que tanto interesse virá trazer a Espozende, e para isso torna-se necessario rogar o favor do governo, favor que devemos diligenciar obter por intermedio do nosso illustre representante em côrtes.

Por hoje ficamo'-nos por aqui, esperando que as nossas palavras mereçam a attenção dos espozendenses que mais desejem ver a sua terra dotada, por completo, com essa grandiosa obra.

### AGRICULTURA

#### O MILDIU

Ha tres annos que o mildiu não accentua a sua presença nas vinhas de Portugal com o rigor com que antes tinha assignalado a sua nefasta concorrencia.

Não se illudam, porém, os viticultores com essa traiçoeira paragem, e não julguem que a sua ausencia representa o seu completo aniquilamento.

lamento.

Nada d'isso; o mildiu não se tem manifestado, pela simples razão do tempo secco ter dificultado o seu desenvolvimento. Mas este anno, em que as terras se acham repletas de agua, e serão fontes perennes de humidade, não faltará, creiam, a visita impertinente e danosa, d'esse flagello da viticultura.

N'estas condições, convirá prevenir com tempo, e desde já, os rigores da prevista invasão, com polvilhações de pó cuprico nas vinhas.

E digo pô, e não calda, porque o pó insinua-se melhor por entre a flor da vinha, e sobre folhas, do que o liquido, que, não encontrando n'esta quadra ramaria bastante para o receber, será perdido na sua maior parte.

Como prevenção contra as ventanias que podem dificultar a agarração e a permanencia do pó sobre as flores e folhas, costume eu, na falta de humidade propria, fazer preceder a applicação do pó de pulverisadores carregados com aguas simples.

D'este modo, ficam orvalhadas artificialmente as vinhas no proprio instante em que se lhes encontra a necessaria humidade nas flores e parras, para se fixar na sua superficie, e garantir com a presença do cobre o desenvolvimento da invasão do mildiu.

Demais, tem ainda o emprego do pó a vantagem de prevenir o ataque do oidium, e atralpar a chegada do pulgão.

Portanto, repito, ha toda a vantagem em se fazer com pó os primeiros tratamentos contra o mildiu, e, accete esta verdade, restará apenas o não perder tempo e executar immediatamente o tratamento aconselhado. Depois fallarei dos remedios liquidos

Antonio Batalha Reis.

### CHRONICAS RAPIDAS

(Aos rapazes d'Espozende)

Promettendo continuar com as minhas desprezenciosas «Chronicas Rapidas», von hoje seguindo o caminho que tracei.

Na minha ultima «Chronica» ia... ia... no ponto em que o Vieira se recusava a publicar as quadras do vate, a não ser mediante a quantia de 40 reis a linha.

«Verberei» o procedimento do Vieira e com «justa razão». Pois é verdade.

Enraivecido o «Gonçalves Alves» com a «partida» do Vieira, jurou vingar-se.

E uma noite em que eu estava no «Club», jogando uma partida de bilhar com o Henrique Pinheiro, fui ali procurado pelo poeta.

Julguei haver «mouro na costa», e dispuz-me a ouvi-lo com toda a attenção.

—Vamos dar uma serenata— diz o Gonçalves—que eu prometto cantar as quadras da minha lavra, tão cheias de frescura e mimo, que causarão successo. D'esta forma, tornal-as-hei sabidas das gentis damas e tricaninhas espozendenses, e escusado será eu pagar ao proprietario do jornal, para as publicar.

E' uma boa maneira de fazer economias e occasião adequada de

ouvirmos a sua voz argentina—observei eu com ironia.

—E' verdade—rematou com contentamento o Hypocrates.

Organisamos uma «troupe» de alegres rapazes, entre os quaes ia o meu caro amigo Henrique Pinheiro e dirigimo-nos para a baira-rio, sentando-nos no caes.

Principiou a afinar-se o violão—velhissimo rabêco de que o dono não se deve desfazer—e o nosso heroe pharmacopêa preparava-se para a festa.

Eram 10 horas da noite—uma noite estrelada de Março com algumas nuvens pardacentas a empanarem o brilho do azul celeste.

O Henrique rompeu com um acompanhamento lindissimo e... que susto, ó manal o «Gonçalves Alves» estremeceu de medo!

Cante, cante—dizem os da «troupe». Você tem uma voz sã, bem timbrada, e portanto deve fazer as honras da noite.

E o violão gemia... gemia um lindo acompanhamento.

Tossiu, tossiu, carregou o bonnet e as sobranceiras, mirou-se, o lhou para a lua e cantou:

«Os violões indifferentes  
Os sorrisos e as dôres  
Batem certos como os malhos  
Nas eiras dos lavradores».

Os rapazes applaudiram o «grande successo» e pediram que continuasse.

A principio não accedeu, mas como o «Gonçalves Alves» é irresistivel, volta á baila e canta:

«Já tentei abrir meu peito  
Para saber quem m'adora  
Mas uma voz de lá de dentro  
Me mandou d'ali embora».

Reparei n'esta occasião que a «lua evergonhada», se escondia por detraz das nuvens pardacentas que empallideciam o brilho azul do firmamento...

E, imperturbavel, o «Gonçalves Alves» continava cantando quadras singelas e de «bom gosto», que só elle saba fazer, imprimindo-lhe um «colorido... admiravel!...

Os da «troupe», completamente aborrecidos, resolveram ir entregar-se nos braços de Morpheu onde se deliciavam mais do que ouvindo as quadras do «Gonçalves Alves». E foi então que o pateta, perdão, o poeta, comprehendeu que tinha sido burlado durante a noite.

Já é cegeiral!

Mal elle tinha percebido que a lua, «ao ouvir-o cantar», se tinha escondido por detraz das nuvens escuras, côr de chumbo, que n'essa noite corriam velozes, como que querendo fugir á massada do Hypocrates...

Uma noite, á beira-mar, se os peixinhos ouvirem as suas canções plangentes, vêem á tona, escotal-o com alegria.

Tal qual a Santo Antonio.

Impregnado d'um certo «poder magico», é susceptivel de tudo, este Gonçalves.

Dos amores do poeta, fallar-vos hei n'outra «Chronica».

Mas desde já vos peço, meus amigos, que não esqueçais essa prenda valiosa, que em poucos dias se «dignificou» e dá pelo nome de «Gonçalves Alves!»

Abril—99.

Alpheu da Gama.

### Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

## DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

PHARMACIA CENTRAL

de

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO

Pharmaceutico plenamente approvado pela escola medico cirurgica do Porto

Rua Direita—FÃO

(Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, tanto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços. Todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.

## DR. QUIRINO CUNHA

ADVOGADO

Escritorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:

Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE

MEZ DE MARIA

Devem principiar amanhã, na Matriz, os exercicios religiosos de Maio, o mez consagrado a Maria Santissima, dos quaes uma distincta dama se encarregou, como nos annos anteriores, primando por que o maior brilho irradiasse de tão piedosa e sympathica devoção.



a pessoa que tão cara lhes deve ser e que em breve estejam de volta a Espozende.

**Catecismo de Perseverança**

Recebemos mais um fasciculo d'esta conhecida e importante publicação. É o n.º 39, e com o seguinte termina o 4.º volume; mas ainda se accitam assignaturas a fasciculos ou volumes no escriptorio do editor Antonio Dourado, Rua do Carmo n.º 3, Porto, e em todas as livrarias.

**Atenção**

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o annuncio inserto na secção competente do nosso jornal, da «Fabrica de Moagens a Vapor», que de hoje em diante expõe ha venda milho por preços rasosaveis.

Recebemos as seguintes publicações, que muito agradecemos:

—O n.º 6, nova serie, da apreciabilissima **Aurora do Cavado**, quinzenario dedicado à bibliographia. Sae em Lisboa.

—O n.º 12 do **Passatempo**, de Aveiro, publicação semanal charadistica.

—O n.º 4, anno VIII, da **Lagrima**, quinzenario illustrado de Barcellos.

—O n.º 3, I serie da **A Tradição**, apreciabilissima revista mensal d'ethnographia portugueza, illustrada, que se publica em Serpa de baixo da abalada direcção dos snrs. Ladislau Pizarra e M. Dias Nunes.

—O n.º 2 do utilissimo quinzenario lisbonense dedicado à infancia e que tem por titulo—**Jornal das Creanças**. Costa por anno 2:000 reis, e assigna-se na Rua Nova de S. Francisco de Paula, n.º 87—Lisboa.

—O n.º 6 da 2.ª serie da importante e proveitosa publicação de musicas, **O Philarmonico Portuguez**, que se publica na Figueira da Foz, de baixo da conspiciua direcção do sr. A. F. Ribeiro Couto, uma notabilidade musical.

—O tomo n.º 14 do extraordinario romance de Pedro Decourcelle, **Os Dois Garotos**, que a importante casa de José Bastos, estabelecida no Chiado, está editando com grande regularidade.

Accitam-se ainda assignaturas para este romance.

—Já appareceu o 4.º tomo da excellente publicação romantica que o nosso collega lisbonense «O Seculo» está dando à publicidade com uma nitidez fina, propria d'uma empreza de primeira ordem e que tem por titulo—**Romanço d'uma Rapariga Pobre**.

Esta empreza sabe como poucas captivar a attenção do publico, pelas escolhidas obras que está publicando.

—O n.º 173, 4.º anno, da preciosissima publicação agricola, **A Gazeta das Aldeias**, semanario portuense.

—O n.º 70, 3.º anno, do **Supplemento Illustrado do Seculo**, que se nos apresenta sempre interessante, tanto pela sua leitura como pelas illustrações.

—O fasciculo n.º 29 da **Historia da Prostituição**, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos.

Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos snrs. Lello & Irmão—editores.

—Os fasciculos 48 e 49, dos **Dramas dos Encetados**, de Eugenio Sós, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—Os fasciculos 63 e 64 do grande romance de Xavier de Montepin, **As Duas Rivas**, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belam & C.ª de Lisboa.

—O n.º 24, 1.º anno, do **Desenho sem mestre**, publicação artistica, escolar e das familias.

Redacção—Campolide—Lisboa.

—O **Zoophilo** (n.º 3, 23.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes.

—O n.º 147, XI anno, da **Encyclopedia das Familias**, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do **Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya**, pertencente a setembro.

—Temos presente o n.º 8 e 9, da publicação quinzenal portuense, **A Bordadeira e Moda Portugueza**, que desde ha muito vem sahindo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros.

—O tomo n.º 4 do bello romance de

Adolpho d'Ennery, **A Filha do Condemnado**, edição da Antiga casa Bertrand, de José Bastos, Rua Garret, 73 a 75—Lisboa.

—O n.º 3, 5.ª serie da bibliotheca **Para as Creanças**, nova serie de contos intitulos a **Alma Infantil**, dos quaes já se acham publicadas 6 folhas de 8 paginas, que constituem o 2.º fasciculo.

—O fasciculo n.º 67, 3.º volume do **Cancioneiro de Musicas Populares**, edição da Empreza editora Cesar, Campos & C.ª, do Porto.

—O voluminho n.º 21, 3.º da 4.ª serie da interessante publicação, **Para as Creanças**, dirigida por D. Anna de Castro Osorio, cuja publicação é moldada em contos populares portuguezes colhidos da tradição portugueza e que lhe dão um valor ultra-interessante.

—O n.º 887 do bem redigido semanario de modas madrileno **La Ultima Moda**, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32—2.º, onde se recebem assignaturas.

—Os fasciculos 4 e 5 do chistoso romance de Paulo de Kok, **O Amante da Lua**, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos snrs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 529, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, **A MODA ILLUSTRADA**. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de colaboração e repleto dos mais modernos figurinos para nem vestir com elegancia e bom gosto.

**ANNUNCIOS**

**14 DESPEDIDA**

José Maria Borges de Lima e esposa, tendo de retirar-se, inesperadamente, para a cidade do Pará—Brazil—e portanto sem que possam, pessoalmente, despedir-se das pessoas de suas relações e amizade, o fazem por este meio, offerecendo a todos seus serviços, alli.

Espozende 25—4—99.

**13 MILHO**

Americano, branco e amarello, vende-se na fabrica de moagens a vapor.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assignados; marido, filhos e genro da sempre chorada extincta Joanna Maria Eiras, penhorados em extremo para com todas as exc.ªs pessoas que accorreram a consignar-lhes, de qualquer maneira, os seus sentimentos de condolencia ao dar-se o acontecimento infausto que tão dolorosamente os feriu; e bem assim ás que accederam ao seu convite, dignando-se honral-os com a sua assistencia aos officios funebres na igreja Matriz das Marinhas e incorporar-se no prestito luctuoso até ao cemiterio parochial, agradecem por este meio, protestando a todos sincera gratidão.

Espozende—Marinhas, 18 de Abril de 1899.

Francisco Martins Giesteira  
Maria da Conceição Giesteira  
Lima.

Reitor Manoel Martins Giesteira.

P.º Francisco Martins Giesteira  
José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima.

**11 VENDE-SE**

Uma morada de cazas torres, sita na Rua do Outeiro.

Fallar com Antonia dos Anjos Marqueza ou na Tabacaria Central.

**10 EDITAL**

Commando do districto de recrutamento e reserva n.º 24.

Pelo presente faço saber a todas as praças da 1.ª e 2.ª reservas do exercito domiciliadas no concelho de Espozende, que a revista d'inspecção relativa ao corrente anno, ha de ter logar no edificio da Camara Municipal pelas 9 horas da manhã do dia 4 do proximo mez de Junho, e que serão autoadas as que faltarem e as que não apresentarem os artigos de fardamento que constarem das respectivas cadernetas militares, ficando por isso sujeitas ás penalidades indicadas nos artigos 116.º, 117.º, 119.º, 120.º, 121.º, 122.º e 133.º do regulamento das reservas de 31 de dezembro de 1891.

A affixação d'este edital, constitue aviso e intimação sufficiente para a apresentação dos reservistas no dia e hora indicados.

Quartel em Vianna do Castello, 13 de abril de 1899.

O COMMANDANTE,  
Guilhermino de Mello Sarria.  
Tenente Coronel do Regimento de Infantaria 3

**ALUGA-SE**

a casa torre e quintal, sita na rua da Ribeira n.º 3. Quem pretender falle a seu dono, Reverendo Carlos Maria de Passos Pereira Maciel, Espozende.

**Comarca de Espozende EDITOS DE TRINTA DIAS**

(2.ª publicação)

Por este Juizo e cartorio do primeiro officio correm editos d'aquelle praso, contado da segunda publicação d'igual annuncio no «Diario do Governo», citando José de Souza, casado, e Francisco José de Souza Gomes, tambem casado, aquelle da freguezia de Fonteboa, e este da de Gemezes, ambos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario a que

se procede por fallecimento de Bernardina Gomes Fiuza, moradora que foi da freguezia de Gemezes d'esta comarca, afim de fallarem aos termos do mesmo inventario.

Espozende, 22 de abril de 1899.

Verifiquei.  
Azeredo Leme.  
O escrivão,  
Delfino de Miranda Sampaio.

**7 NOVO TALHO**

José de Passos de Jesus Ferreira, leva ao conhecimento do publico que abriu no dia 1 de Abril o seu talho n'esta villa, na rua Direita, (ou rua Veiga Beirão) em frente ao estabelecimento de fazendas do sr. Vallerio, onde conta servir os freguezes o melhor possivel no genero que expõe á venda; estando ao alcance do publico este melhoramento, vem por este meio pedir a todos os consumidores d'esta villa e concelho para visitarem o seu estabelecimento, porque só assim se poderá conservar e servir o publico o melhor possivel.

**Comarca de Espozende EDITOS DE NOVENTA DIAS**

(1.ª publicação)

Pela comarca d'Espozende e cartorio do primeiro officio, correm editos de NOVENTA dias, citando Manoel Ribeiro de Miranda e mulher Rozaria Gonçalves Carregosa, da freguezia da Apulia, mas actualmente residente na cidade de S. Paulo—Estados Unidos do Brazil, interessados no inventario de menores que corre por obito de José Ribeiro Miranda, que foi da freguezia da Apulia, afim de fallarem aos termos do mesmo inventario.

Espozende, 27 de Abril de 1899.

O escrivão,  
Delfino de Miranda Sampaio.  
Verifiquei.  
Azeredo.

**LOTERIA DE SANTO ANTONIO**

5 50:000:000

Extracção a 15 de Junho ne 1899

Bilhetes a 24\$000 reis

Vigésimos a 1\$200 reis

Já está á venda.  
A commissão administrativa da loteria, incumbe-se de remetter qualquer encomenda de bilhetes e vigésimos a quem remetter a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.  
Remettem-se listas a todos os compradores.  
Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario.  
O Secretario, José Murinello.

**'AURORA COMMERCIAL'**

Novo estabelecimento de fazendas, miudezas, drogas e tintas de

**FREITAS & CAMPOS**

**4 ALTAS NOVIDADES**

PREÇOS FIXOS

**SERIEDADE E BARATEZA**

Os proprietarios d'esta nova casa, pedem aos seus amigos e ao publico em geral para visitar o seu novo estabelecimento.

E' que, realmente, é experimentar uma vez para logo ficar freguez.

Brindes a todos os freguezes que façam compras superiores a 1\$000 reis!

Experimentar para avaliar!

**RUA VEIGA BEIRÃO**  
**(ANTIGA RUA DIREITA)**  
**ESPOZENDE**

# GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO) por Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) (PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensivel entre nós a falta de um Diccionario Encyclopedico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo, prosodico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica»: Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social»: Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacjonalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas»: Livre-cambio, Proteccionismo, Bi-metallismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas»: As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina»: Allopathica, Homoeopathica. Tratamento de agua, systema de Kneipp e Formulario-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappaes geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha receio de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: ALICE DE ATHAYDE 100 RÉIS No acto da entrega No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, fantasias e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu título. «Correspondencia»: Secção desinuada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de córies: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos divertidos», sobre assumptos de interesse fememino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Cosinha de Kneipp», uma receita por semana. «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de clinica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

### INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5\$000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4\$000.	
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2\$500.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2\$100.	
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1\$300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 1\$100.	

### LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

## PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA: No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

## 3 SOLICITADOR

Manoel José d'Oliveira, solicitador encartado na comarca de Barcellos, declara que fixa seu domicilio accidentalmente n'esta villa d'Espozende, para o effeito de todos os negocios da sua profissão.

## A MODA ELEGANTE

O Jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a cores. Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «**Moda Elegante**», sahirá todas as semanas

Assignaturas	Portugal e ilhas
Um anno.....	4\$000
Seis.....	2\$100
Tres mezes.....	1\$100
Numero avulso.....	150 rs.
N.º avulso com fig. a cores	180 rs.

## ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio  
Condições de assignatura  
D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. ormando no fim do anno um gróssio volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se. Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adiantado

## CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura  
Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º grande. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos. Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega. Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão. Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalheiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima. Aceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade. Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, [rua dos Mártires da Liberdade n.º 19—Porto.

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz  
Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO  
O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Goiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

### Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em deante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adiantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

## CONTRA A TOSSA E DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, deffuzo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benefica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de salgaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JÉYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto